



SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D E ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM LÚPUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

POLYANA ROCHA OLIVEIRA; JORGE ISAÍAS DOS SANTOS; MARIANA BERNARDES DE ARAÚJO; ANA KAROLINE DOS SANTOS ALVES; DEJEANE DE OLIVEIRA SILVA

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma condição autoimune crônica e inflamatória que pode afetar indivíduos de qualquer idade e sexo, embora seja mais comum em mulheres em idade fértil. Essa doença é marcada por períodos de atividade da doença e remissão, podendo acometer diversos órgãos e sistemas do corpo. Nesse sentido, é atribuição da Atenção Primária à Saúde supervisionar e estruturar as ações, evitar a fragmentação com oferta de cuidados de qualidade. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe de Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família durante a atuação nos atendimentos aos usuários/as com Lúpus em uma Estratégia de Saúde da Família. **Relato de Experiência:** Foram coletadas as informações por meio das vivências de atendimentos entre a equipe de Residentes (Enfermeiro, Nutricionista e Psicóloga), vinculados à uma Estratégia de Saúde da Família localizada no sul da Bahia no período de fevereiro a maio de 2024. Foi notada maior incidência da doença em mulheres em idade fértil com sobrepeso e obesidade. Observou-se baixo consumo alimentar de vitaminas e minerais bem como deficiência de micronutrientes importantes em exames laboratoriais, em especial a vitamina D. Além disso, entre as queixas das usuárias foi recorrente a identificação de sintomas como tristeza, desânimo, cansaço e sonolência excessiva, nomeados como sentimentos depressivos, frequentemente associados de modo precipitado aos efeitos da doença. Embora não haja correlação de causa-efeito, existem estudos que sugerem uma relação entre a deficiência de vitamina D e o acometimento desses sintomas, com melhora do quadro quando há suplementação desse micronutriente. Quanto a efeitos específicos no lúpus, outros estudos mostram que essa suplementação também proporciona redução dos graus de anticorpos, o que pode contribuir para a melhora da atividade da doença. Em concordância com essas pesquisas, fez-se suplementação de vitamina D e ajustes alimentares e identificou-se melhora dos sintomas. **Conclusão:** A abordagem multiprofissional resultou em ações eficazes, melhorando a coordenação do cuidado e pode-se corroborar para o controle da doença e melhora da qualidade de vida do indivíduo com Lúpus.

Palavras-chave: LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO; ALIMENTAÇÃO; SUPLEMENTAÇÃO; EQUIPE MULTIPROFISSIONAL; QUALIDADE DE VIDA